



PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA POPOSTA

Nome do projeto: Projeto Trem Cultural de Oficinas de silk screen e balé

Duração: 9 meses

Valor Total: R\$ 180.000,00

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Nome: ASSOCIAÇÃO GUARÃ DE PROMOÇÃO À VIDA

CNPJ: 08.755.935/0001-90

Endereço: RUA AMÉRICO SUGAI

nº: 450

Complemento: SALA 15

Bairro: VL. JACUI

Cidade: SÃO PAULO

Estado: SP

CEP: 08060-380

Telefone: (11) 2297-4665

E-mail: contato@guaravida.org.br

Endereço Internet (site e redes sociais): www.guaravida.org.br / https://www.instagram.com/aguavida?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==

Responsável Legal da OSC: Ricardo Alves de Oliveira

RG (nº e órgão emissor): 27.745.441 - SSP/SP

CPF: 256.286.458-18

Telefone: (11) 2297-4665 - (11) 96489-6851

E-mail: contato@guaravida.org.br

3. APRESENTAÇÃO DA OSC

3.1. Histórico, experiência e capacidade técnica/operacional:

A Associação Guarã de Promoção à Vida, fundada em 02.04.2006, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, dedicada contribuir com a melhora na vida das pessoas por meio de programas de cultura, assistência social e educação. Nossa missão é capacitar indivíduos e comunidades, fornecendo as ferramentas e recursos necessários para superar os desafios e alcançar seus objetivos. Acreditamos que todos merecem oportunidades iguais para prosperar e estamos comprometidos em fornecer os recursos e o apoio necessários para tornar isso possível, através das seguintes premissas: - Promoção gratuita do Esporte; - Produção do Conhecimento; - Atividades e Projetos Educacionais; Assistência Social e Cultura.

Tivemos a oportunidade de executar o presente projeto através do Termo de Fomento nº 83/2024, junto à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, no período de 25/10/24 a 25/03/25.

Desde 02 de janeiro de 2024, executamos junto à Prefeitura de Bertioga 3 termos de colaboração - TC nº 01/2024: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV; TC nº 02/2024: Serviços Especializado de Abordagem Social e TC nº 03/2024: Serviço de Cadastro Único-CADÚNICO.

Temos ainda em andamento, 2 termos de Fomento em execução, também firmados junto à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo: Termo de Fomento 122/2025 denominado "Capoeira para a Cidadania", que tem por objetivo oferecer oficinas de capoeira, atividades de musicalização e palestras socioeducativas para crianças de 7 a 16 anos. Termo de Fomento nº 369/2025, denominado "Oficinas de Danças para a melhor idade", que tem como objetivo promover a inclusão cultural e social de pessoas idosas da região da COHAB I, na zona leste da Capital de São Paulo, por meio de oficinas de danças culturais tais como Samba de gafieira; Forró; Xaxado; Dança de salão; Carimbó, dentre outros.

A Associação possui as seguintes certificações: CMDCA, Declaração de Utilidade Pública e CENTS, ambas da Cidade de São Paulo, CMAS nas cidades de Bertioga e Guarulhos e CRCE junto ao Governo do Estado.

4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto "Trem Cultural: Oficinas de Balé e Silk Screen" nasce da constatação de que o Distrito Jardim Helena, na Zona Leste de São Paulo, enfrenta um cenário marcado por vulnerabilidades sociais e pela escassez de oportunidades de acesso a atividades culturais e formativas. Os dados do Censo 2022 e do Cadastro Único revelam que uma parcela significativa das famílias da região vive em situação de pobreza ou extrema pobreza, com forte dependência das políticas públicas de proteção social. Essa realidade se traduz em limitações para o desenvolvimento artístico, na ausência de espaços de convivência saudável e na restrição de possibilidades de inserção social e produtiva, especialmente entre crianças, adolescentes e jovens adultos. Estudos técnicos e diagnósticos realizados pela Prefeitura de São Paulo, pela Secretaria Municipal de Cultura e pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania reforçam esse quadro, apontando o déficit de equipamentos culturais e esportivos e a baixa oferta de atividades gratuitas no contraturno escolar e para jovens adultos, o que amplia os riscos de evasão escolar, tempo ocioso e exposição à violência comunitária.

O projeto se fundamenta em diagnósticos oficiais como o Plano Municipal de Cultura (2016-2025), os Mapas de Vulnerabilidade Social da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, e programas estruturantes como o Fomento à Cultura da Periferia e o VAI, que reconhecem a carência de equipamentos e oportunidades culturais em territórios periféricos como o Jardim Helena. Além disso, os editais recentes do pacote São Paulo + Cultura reforçam a prioridade da descentralização e da democratização do acesso às artes.

A realização do projeto é, portanto, importante porque oferece uma resposta concreta a essa demanda territorial, criando espaços educativos e inclusivos que democratizam o acesso à cultura e fortalecem vínculos comunitários. As oficinas de Balé, voltadas a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, promovem disciplina, sensibilidade, expressão corporal e integração social, enquanto as oficinas de Silk Screen, destinadas a jovens e adultos a partir de 16 anos, estimulam a criatividade, a autonomia e o potencial de geração de renda, contribuindo para o fortalecimento da economia criativa local. Ambas as atividades são gratuitas e abertas, sem necessidade de experiência prévia, o que garante o acesso democrático e inclusivo, valorizando a diversidade e ampliando o repertório cultural dos participantes.

O projeto dialoga diretamente com marcos legais e políticas públicas fundamentais. A Constituição Federal de 1988 reconhece a cultura como direito social e fundamental, o Estatuto da Criança e do Adolescente assegura o direito ao desenvolvimento cultural e artístico, e o Sistema Nacional de Cultura estabelece a democratização do acesso e a valorização da diversidade cultural como princípios estruturantes. No âmbito municipal, o Plano Municipal de Cultura de São Paulo e as diretrizes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania reforçam a necessidade de descentralizar a oferta cultural e ampliar o acesso em territórios periféricos, promovendo inclusão social e cidadania. O projeto se alinha a essas diretrizes ao fomentar o acesso democrático a bens e serviços culturais, fortalecer a economia criativa local e incentivar a participação ativa da população em ações coletivas de transformação social.

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania encontra motivação para implementar o projeto porque ele responde a uma demanda concreta do território, promove a proteção e a promoção dos direitos culturais como parte dos direitos humanos e oferece alternativas educativas e produtivas que previnem situações de risco e fortalecem a cidadania. Ao consolidar o Jardim Helena como território de práticas culturais diversas, inclusivas e sustentáveis, o projeto amplia o alcance da ação cultural municipal, fortalece o sentimento de pertencimento e identidade comunitária e reafirma o compromisso da política pública com a democratização do acesso à cultura e com a redução das desigualdades sociais.

5. OBJETIVOS DO PROJETO

5.1 Objetivo Geral

Promover ações de formação cultural e artística no Distrito Jardim Helena, por meio da realização das oficinas de Balé e de Silk Screen, ampliando o acesso da população a atividades educativas, expressivas e produtivas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes, o fortalecimento da cidadania e a valorização da cultura local.

5.2 Objetivos Específicos

1. **Oferecer oficinas de Balé** para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, estimulando o desenvolvimento corporal, a disciplina, a sensibilidade artística e a socialização.
2. **Realizar oficinas de Silk Screen** para jovens e adultos a partir de 16 anos, promovendo o aprendizado técnico, a criatividade e o potencial de geração de renda por meio da economia criativa.
3. **Fortalecer vínculos comunitários e intergeracionais**, criando espaços de convivência que integrem diferentes faixas etárias em práticas culturais e educativas.
4. **Estimular a autoestima, o protagonismo e o sentimento de pertencimento comunitário**, por meio da valorização da produção artística e da participação em eventos coletivos.
5. **Consolidar o Jardim Helena como território cultural**, ampliando a oferta de atividades gratuitas e inclusivas, em consonância com as diretrizes das políticas públicas municipais de cultura e direitos humanos.
6. **Articular o projeto com a rede socioassistencial e comunitária local**, garantindo encaminhamentos e integração com serviços de assistência social, saúde, educação e direitos humanos.

6. LOCALIZAÇÃO TERRITORIAL DE EXECUÇÃO

Nesse campo, deve levar em consideração os locais onde as atividades do projeto vão ocorrer. (como por exemplo: escolas, quadras, espaços de convivência, instalações da OSC, prédios alugados...)

O local de execução coincide com o endereço da sede da OSC? () SIM (X) NÃO

O projeto realiza atividades on-line? () SIM (X) NÃO () PARCIALMENTE

*em caso de respostas positivas, informar por qual meio as atividades ocorrerão.

LOCAIS DE EXECUÇÃO	LOGRADOURO	Nº	CEP	DISTRITO	SUBPREFEITURA	REGIÃO
Espaço Trem Cultural	Rua Domingos Trigueiros	90	08090-340	Jd. Helena	São Miguel Paulista	Zona Leste

* Locais de Execução, referem-se aos lugares onde as atividades serão realizadas.

7. CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO

O Distrito Jardim Helena, localizado na Zona Leste de São Paulo, é um território marcado por alta densidade populacional e por indicadores de vulnerabilidade social que refletem desigualdades históricas no acesso a direitos básicos e oportunidades culturais. A região apresenta significativa concentração de famílias inscritas no Cadastro Único, muitas delas em situação de pobreza ou extrema pobreza, o que evidencia a dependência das políticas públicas de proteção social. Essa realidade se traduz em desafios como precariedade habitacional, déficit de equipamentos culturais e esportivos, dificuldades de mobilidade e acesso limitado a serviços de saúde e educação de qualidade. No campo da **Assistência Social**, o território é assistido pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de nSão Miguel Paulista e Vila Curuçã, e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, que atendem famílias em situação de vulnerabilidade e oferecem encaminhamentos para programas como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada. A **Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania** atua por meio de iniciativas voltadas à proteção de populações vulneráveis, como programas de juventude, igualdade racial e diversidade, além de ações de promoção da cidadania. Na área da **Saúde**, o Jardim Helena é atendido por uma UBS e uma UPA com Estratégias de Saúde da Família, que oferecem atenção primária, mas enfrentam sobrecarga de demanda e dificuldades estruturais. No campo da **Educação**, há escolas municipais e estaduais que atendem crianças e adolescentes, mas que convivem com desafios relacionados à evasão escolar, déficit de atividades no contraturno e necessidade de maior integração com projetos culturais e esportivos. Em relação ao **Meio Ambiente**, o distrito sofre com constantes inundações, pois é cortado pelo Rio Tietê e por áreas de várzea, que sofrem com ocupações irregulares e problemas de saneamento, exigindo políticas de preservação e recuperação ambiental. No campo da **Cultura**, observa-se carência de equipamentos estruturados, como teatros e centros culturais, o que limita o acesso da população a atividades artísticas e formativas. Projetos comunitários e iniciativas independentes, muitas vezes apoiadas por programas municipais como o VAI (Valorização de Iniciativas Culturais) e o Fomento à Cultura da Periferia, têm desempenhado papel fundamental na oferta cultural local. Na área de **Esporte**, embora existam clubes e espaços comunitários, há déficit de infraestrutura adequada para práticas regulares e inclusivas. No campo do **Desenvolvimento Econômico**, a região é marcada pela informalidade e pela baixa oferta de oportunidades de trabalho formal, o que reforça a importância de iniciativas ligadas à economia criativa e ao empreendedorismo cultural, como a oficina de Silk Screen proposta pelo projeto. Em relação à **Segurança Pública**, o distrito enfrenta desafios históricos ligados à violência urbana, especialmente contra jovens periféricos, o que torna ainda mais urgente a criação de espaços seguros de convivência e de promoção da cultura de paz. Além das políticas públicas, o território conta com a atuação de movimentos sociais, coletivos culturais e organizações não governamentais, que desempenham papel essencial na mobilização comunitária e na defesa de direitos. Coletivos de dança, grupos de hip-hop, associações de moradores e entidades religiosas compõem uma rede ativa que busca ampliar oportunidades e fortalecer vínculos comunitários. Diante disso, o projeto "Trem Cultural: Oficinas de Balé e Silk Screen" se insere como uma ação estratégica que dialoga com as carências e demandas da população, complementando a atuação das políticas públicas e da rede comunitária. Ao oferecer atividades gratuitas e inclusivas, o projeto contribui para o desenvolvimento integral dos participantes, fortalece competências técnicas e criativas, promove a convivência comunitária e estimula o empreendedorismo cultural, consolidando o Jardim Helena como território de práticas culturais diversas e sustentáveis.

8. METODOLOGIA

A execução do projeto será organizada em etapas que asseguram a realização das oficinas de Balé e Silk Screen, garantindo o cumprimento das metas estabelecidas. A metodologia combina práticas pedagógicas participativas e uso de equipamentos adequados e de modo a promover o desenvolvimento integral dos participantes e a democratização do acesso à cultura.

As oficinas serão realizadas em salas próprias e espaços localizados no Distrito Jardim Helena, previamente adaptados para atender às necessidades específicas de cada atividade.

Para o Balé, será utilizada sala ampla, com piso adequado e barras de apoio fixadas para exercícios iniciais. Para o Silk Screen, será utilizada sala equipada com mesa de trabalho, ventilação adequada e espaço para instalação dos equipamentos de impressão e secagem.

Para garantir a execução das oficinas, serão adquiridos ou locados equipamentos específicos, diretamente relacionados ao objeto da proposta:

Silk Screen: telas serigráficas, quadros de madeira para esticar as telas, emulsão fotossensível, tintas serigráficas, prensa térmica para fixação das estampas, impressora sublimática (locada), tecidos e materiais para estampagem, camisetas e demais suportes.

Balé: barras de apoio para exercícios, sapatilhas de balé para cada aluno, collants e saias para meninas, roupas apropriadas para meninos, fitas para amarrar sapatilhas, acessórios como tiaras e elásticos para cabelo, além de figurinos para apresentações.

Serão previstos insumos de uso contínuo e reposição periódica, garantindo a qualidade das atividades:

Silk Screen: reposição de tintas serigráficas, emulsão fotossensível, tecidos, camisetas e materiais de estampagem.

Balé: reposição de acessórios (fitas, elásticos, tiaras), manutenção de figurinos e eventual substituição de sapatilhas e collants.

Metodologia Pedagógica

Balé: encontros semanais com exercícios de iniciação, prática corporal, disciplina e expressão artística. A metodologia inclui rodas de integração, apresentações internas e acompanhamento pedagógico individual.

Silk Screen: encontros semanais com prática orientada, experimentação criativa e produção de peças serigráficas. A metodologia prevê etapas de aprendizado técnico, criação coletiva e reflexão sobre economia criativa e geração de renda.

9. METAS E INDICADORES

9.1 Objetivo:

Indicador 1 - Quanti/Quali	Meta	Meio de Verificação
Nome do Indicador:	Meta:	Fichas de inscrição; listas de presença
Participantes inscritos nas oficinas	80 crianças, adolescentes e jovens inscritos (60 crianças em Balé e 20 jovens e adultos em Silk Screen) ao longo de 9 meses	

Observações sobre o Indicador: A meta garante abrangência mínima e diversidade etária; inscrições priorizam famílias em vulnerabilidade social.

9.2 Objetivo:

Indicador	Meta	Meio de Verificação
Nome do Indicador: Produção artística (Silk Screen)	Meta: ≥ 80 peças serigráficas produzidas durante o ciclo	Meio de Verificação Registro fotográfico ou catálogo digital ou relatórios de produção, questionário ou pesquisa de satisfação
Observações sobre o Indicador: Quantifica resultados tangíveis; também serve como material de divulgação e estímulo ao empreendedorismo cultural.		

9.3 Objetivo:

Indicador	Meta	Meio de Verificação
Nome do Indicador: Desenvolvimento corporal e artístico (Balé)	Meta: evolução em disciplina, autoestima e expressão corporal	Meio de Verificação Questionários pré e pós-oficina; avaliações dos professores; Registro fotográfico
Observações sobre o Indicador: Avalia impacto intangível; importante para medir ganhos socioemocionais e artísticos além da técnica.		

9.4 Objetivo:

Indicador	Meta	Meio de Verificação
Nome do Indicador: Pertencimento comunitário	Meta: aumento na percepção de pertencimento comunitário	Meio de Verificação Questionários pré e pós; grupos focais; relatórios qualitativos
Observações sobre o Indicador: Avalia impacto subjetivo; importante para medir integração social e sentimento de pertencimento ao território.		

10. CRONOGRAMA

O preenchimento do cronograma envolve a organização das atividades do projeto em uma sequência lógica, definindo os prazos para cada etapa. Esse processo permite visualizar o fluxo de trabalho e garantir que os objetivos sejam cumpridos dentro da vigência estabelecida.

O cronograma deve conter a descrição da atividade realizada e deve ser preenchido o(s) mes(es) de realização de cada uma.

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Observações
Processo seletivo da equipe e contratações													Projeto: 9 meses
Implantação													
Aquisição de materiais													
Planejamentos de aulas													
Divulgação													
Oficinas de Balé													
Oficinas de Silk Screen													
Relatórios Mensais													
Relatório Final													
Assessoria de comunicação													
Apoio Jurídico													
Apoio ADM													
Prestação Contas													

*Inserir/ ocultar linhas conforme a necessidade.

RICARDO ALVES DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Tabela 1

Recursos Humanos - CLT

Categorias de Despesa (Pessoal)	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total por Categoria
Salário - Função / Cargo 1													R\$ -
Salário - Função / Cargo 2													R\$ -
Salário - Função / Cargo 3													R\$ -
Salário - Função / Cargo 4													R\$ -
Salário - Função / Cargo 5													R\$ -
Salário - Função / Cargo 6													R\$ -
Dissídio Coletivo 6% (verificar a porcentagem)													R\$ -
INSS - Contribuição Prev. Patronal (20%) + RAT (5,8%) + Seguridade Social (3%)													R\$ -
FGTS													R\$ -
PIS													R\$ -
Férias													R\$ -
13º Salário													R\$ -
Adicional de Férias													R\$ -
Indenizações / Multa FGTS													R\$ -
Benefícios (Vale-Transporte, Vale-Refeição, outros)													R\$ -
TOTAL 1 - RECURSOS HUMANOS - CLT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

*Incluir nesta tabela apenas contratações em regime CLT, como Coordenador, Psicólogo, Aux. Administrativo, entre outros. Caso a OSC tenha CEBAS, deixar em branco as linhas referentes ao PIS e INSS.

*Inserir/ ocultar linhas conforme a necessidade.

Tabela 2

Outros Pagamentos

Despesas correntes	(B) Valor estimado mensal	Valor estimado total (B) x Vigência
Energia elétrica		
Água		
Telefone		
Internet		
Locação de Impressora sublimática	R\$ 208,33	R\$ 1.249,98
Locação de Prensa Térmica para fixação das estampas	R\$ 379,68	R\$ 2.278,08
TOTAL 2 - DESPESAS CORRENTES		R\$ 3.528,06

→ Incluir nessa tabela as despesas correntes de acordo com o que será utilizado na execução da parceria.

*Inserir/ ocultar linhas conforme a necessidade.

Tabela 3

Materiais	(C) Valor estimado mensal	Valor estimado total (C) x Vigência
-----------	---------------------------	-------------------------------------

Alimentação		
Material de Escritório		
Material de Limpeza		
Material para Balé	R\$ 3.537,98	R\$ 31.841,82
Material para Silkscreem	R\$ 2.635,56	R\$ 23.720,04
TOTAL 3 - MATERIAIS	R\$ 55.561,86	

→ Incluir nessa tabela o valor estimado para os gastos com materiais e alimentação.

23719,98

* Caso seja uma aquisição única, escreva o mesmo valor nas duas colunas

*Inserir/ ocultar linhas conforme a necessidade.

Tabela 4

Serviços de Terceiros e Outras Contratações - Descrição	(D) Valor estimado mensal	Valor estimado (D) x Meses dedicados ao projeto
Coordenador do Projeto	R\$ 4.200,00	R\$ 33.600,00
Professor de Balé	R\$ 2.000,00	R\$ 14.000,00
Aux. Prof. Balé	R\$ 1.600,00	R\$ 11.200,00
Oficineiro Silkscreem	R\$ 1.700,00	R\$ 11.900,00
Aux. Oficineiro	R\$ 1.400,00	R\$ 9.800,00
Assessoria de Comunicação	R\$ 1.500,00	R\$ 13.500,00
Assessoria Jurídica	R\$ 1.490,00	R\$ 13.410,00
Apoio Administrativo	R\$ 1.500,00	R\$ 13.500,00
TOTAL 4 - SERVIÇOS DE TERCEIROS / OUTRAS CONTRATAÇÕES	R\$ 120.910,00	

→ Incluir nessa tabela outros tipos de contratações que não sejam CLT, como PJ, MEI, RPA, Estágio, entre outros.

* Caso as despesas não sejam exclusivas da gestão da parceria, o valor estimado mensal deverá corresponder ao tempo efetivamente dedicado à parceria.

*Inserir/ ocultar linhas conforme a necessidade.

Tabela 5

Imobilizado	Quantidade a ser comprada (E)	Valor estimado (E) x valor unitário do equipamento
Equipamento 1		
Equipamento 2		
Equipamento 3		
Equipamento 4		
TOTAL 5 - BENS IMÓVEIS		R\$ -

→ Incluir nesta tabela os bens imobilizados, como equipamentos, móveis e utensílios que se pretende adquirir.

*Inserir/ ocultar linhas conforme a necessidade.

Tabela 6

Implantação	Valor estimado da implantação
Descrição de Implantação 1	
Descrição de Implantação 2	
TOTAL 6 - INVESTIMENTOS DE IMPLANTAÇÃO	R\$ -

→ Se houver implantação, incluir nesta tabela os gastos estimados necessários para a instalação e operação de equipamentos ou infraestruturas.

*Inserir/ ocultar linhas conforme a necessidade.

Tabela 7

ORÇAMENTO TOTAL DA PARCERIA	TOTAL ANO 1	TOTAL ANO 2	TOTAL ANO 3	TOTAL ANO 4	TOTAL ANO 5
-----------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

TOTAL 1 - RECURSOS HUMANOS - CLT	R\$	-				
TOTAL 2 - DESPESAS CORRENTES	R\$	3.528,06				
TOTAL 3 - MATERIAIS	R\$	55.561,86				
TOTAL 4 - SERVIÇOS DE TERCEIROS / OUTRAS CONTRATAÇÕES	R\$	120.910,00				
TOTAL 5 - BENS IMÓVEIS	R\$	-				
TOTAL 6 - INVESTIMENTOS DE IMPLANTAÇÃO	R\$	-				
TOTAL	R\$	179.999,92				
PERCENTUAIS DE ACRÉSCIMO ANUAL (INFLAÇÃO)		-				



O total da parceria deve corresponder ao valor destinado a parceria. No caso de fundos, deve ser o valor captado ou classificado.



Informar (a partir do ano 2) os percentuais previstos de acréscimos/ inflação anual em caso de Termos de Colaboração.

180.000,00

R\$ 0,08